PROPOSTA PARA A GESTÃO DA DIREÇÃO DO POLO UNIVERSITÁRIO DE RIO DAS OSTRAS

Proponentes: Professora Eblin Joseph Farage e Professor Eduardo Nahum Ochs

Breve Biografia

Eblin Joseph Farage:

Eduardo Nahum Ochs:

Introdução

A comunidade acadêmica da UFF de Rio das Ostras tem sido cotidianamente desafiada para assegurar a consolidação de um Polo Universitário de qualidade. Técnicos administrativos, docentes e alunos enfrentam hoje um quadro de precarização de suas condições de trabalho, de ensino, pesquisa e extensão que vem colocando em risco o projeto de excelência universitária que procuramos construir nesses quase sete anos de existência da UFF em Rio das Ostras.

Temos clareza que os desafios desse quadro de precarização extrapolam os limites de nossas possibilidades internas, pois dependem de negociações institucionais junto à Prefeitura, à Reitoria e ao MEC. Do mesmo modo, temos clareza que para fortalecer nossa capacidade de negociação nessas frentes é preciso investir na construção de uma identidade e uma unidade de nossa comunidade acadêmica na direção da consolidação de nosso projeto de excelência universitária.

O cenário nacional das Instituições Federais de Ensino Superior revela a grandeza de nossos desafios na luta pela ampliação dos quadros docente e administrativo, pela ampliação do acesso (e permanência) ao ensino superior de qualidade, bem como na manutenção da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão. Do mesmo modo revela a necessidade de mobilização e articulação política para a melhoria das condições de trabalho, de aprendizagem e de pesquisa, capacidade demonstrada por nossa comunidade na manifestação pública do último dia 25 de maio e no atual movimento grevista dos técnicos administrativos.

Neste cenário, as negociações isoladas também tem demonstrado que seus ganhos são superficiais e temporários contribuindo apenas para enfraquecer e deslegitimar projetos mais amplos e inclusivos que assegurem o efetivo significado que está na base da concepção de Universidade, qual seja, de unidade na diversidade que configura uma totalidade e não a soma de práticas, concepções ou projetos isolados e particularistas.

No âmbito de nosso Polo esses desafios são ainda mais urgentes e grandiosos, visto que ainda não temos nossos quadros docente e administrativo completos e as condições de infra-estrutura adequadas para a consolidação dos seis cursos hoje existentes e para a criação de programas de estudos pós-graduados.

Muitos de nós estão aqui há muito pouco tempo, vários desistiram de participar dessa construção e optaram por sair do Polo, alguns mantém uma inserção pouco expressiva na construção de um projeto coletivo de excelência universitária e poucos se dispõem a assumir a árdua tarefa de conduzir processos de gestão que sejam efetivamente coletivos, democráticos e transparentes.

Nossa disponibilidade em assumir a direção do Polo Universitário de Rio das Ostras se soma ao esforço coletivo daqueles que se identificam com o projeto de universidade pública de excelência, gratuita, democrática, plural e socialmente comprometida.

Nossa parceria, aparentemente inusitada para alguns, é resultado da inserção sistemática nos espaços de participação coletiva e no confronto com concepções de gestão que sob o manto do discurso competente, legalista e autônomo omite interesses individuais e particulares que contrariam decisões e interesses democráticos e coletivos que caracterizam a vida universitária.

Nossa parceria é também uma aposta na capacidade interna e autônoma da comunidade universitária do Polo de Rio das Ostras de encontrar soluções para os seus problemas e desafios de forma democraticamente legitimada. Uma aposta também na perspectiva de ruptura com as falsas e mistificadas divisões entre as diferentes áreas do conhecimento que, na contramão do espírito universitário, servem apenas para confundir e nos enfraquecer.

A consolidação de um projeto de excelência para o Polo Universitário de Rio das Ostras requer da comunidade acadêmica ousadia, transparência e construção democrática e é nessa direção que nos dispusemos a assumir essa tarefa com o apoio daqueles que ainda apostam na possibilidade desse projeto e para os quais apresentamos nossa proposta de gestão.

PLATAFORMA DE GESTÃO

BASTA DE DISCURSO COMPETENTE NÃO TRANSPARENTE

Prioridades para nossa proposta de gestão na Direção do Polo de Rio das Ostras

- Restabelecer os canais de negociação junto à Prefeitura, à Reitoria e ao MEC para assegurar as condições de infra-estrutura e os quadros docente e administrativo necessários para consolidar os cursos hoje existentes no Polo e para a criação de programas de estudos pós-graduados.
- Assegurar a transparência e a participação democrática nas decisões que envolvem a gestão do Convênio com a Prefeitura de Rio das Ostras, a aplicação dos recursos e a gestão do espaço físico.
- Assegurar a autonomia das Unidades Acadêmicas, dos Departamentos e das Coordenações de curso no âmbito de suas atribuições e sua participação democrática nas decisões de caráter coletivo que envolvam a gestão e a distribuição igualitária de recursos humanos, materiais, edilícios e financeiros.
- Assegurar e fortalecer a autonomia dos setores administrativos e de apoio no âmbito de suas atribuições e sua participação democrática nas decisões de caráter coletivo que envolvam a construção de rotinas, procedimentos e gestão que visam qualificar os serviços prestados à comunidade acadêmica.
- Apoiar e fortalecer as iniciativas do corpo discente que visem a ampliação de sua participação democrática nos processos

decisórios que envolvam a política de assistência estudantil e de incentivo à iniciação a docência, a pesquisa e a extensão.

- Encaminhar, acompanhar e dar transparência aos processos de implementação das decisões tomadas no âmbito do CONPURO.
- Assegurar a aprovação do Regimento do CONPURO.
- Assegurar o processo de consulta pública para eleição dos novos Conselheiros no CONPURO com base no Regimento e nas novas configurações das Unidades Acadêmicas e Departamentos de Ensino atualmente existentes no Polo.
- Assegurar um calendário de discussões com ampla participação democrática da comunidade acadêmica para fundamentar e consolidar uma posição do Polo de Rio das Ostras sobre a necessidade, as possibilidades e os princípios de reestruturação da atual instância de gestão prevista na Resolução 323/2006 que hoje legitima a existência da estrutura do Polo.

Rio das Ostras, 15 de junho de 2011.